

No Foco

O Projeto EcoLagoas é premiado em congresso



Foto do cartaz do Projeto EcoLagoas

O EcoLagoas foi eleito, entre 50 outros projetos, como melhor atividade de ecologia em desenvolvimento no país. Fruto de uma parceria entre a UFRJ, a Prefeitura de Macaé e a Petrobrás, esse projeto foi premiado no congresso de Ecologia de Águas Continentais (Limnologia), realizado em Juiz de Fora, entre os dias 21 e 25 de julho. Participaram da eleição 1500 cientistas da área de ecologia, de universidades nacionais e órgãos do governo Estadual e Federal. A elevada produção científica do EcoLagoas obteve grande destaque na votação. O projeto já produziu 59 teses de mestrado e doutorado, mais de 800 apresentações em congressos nacionais e internacionais e cerca de 270 publicações em revistas do Brasil e do exterior. Criado em 1992, o projeto tinha como objetivo, inicialmente, o monitoramento ecológico das lagoas costeiras no Norte Fluminense. Um ano depois, surgiu o Núcleo

de Pesquisas Ecológicas de Macaé (NUPEM), vinculado ao Instituto de Biologia da UFRJ. Segundo o coordenador do EcoLagoas, professor Francisco Esteves o objetivo era facilitar o desenvolvimento de pesquisas e atividades de alcance social e ecológico na região.

Deia Maria Ferreira, superintendente da Sub-Reitoria de Ensino de Graduação e Corpo Discente, afirma que o NUPEM é a única base de pesquisa da Universidade que funciona fora do Município do Rio de Janeiro, oferecendo cursos de educação ambiental para professores, alunos e pescadores do Norte Fluminense.

De Olho na mídia

Cota para negros vem do Império

Dom João VI criou vaga para o escravo João Evangelista estudar Medicina

Da senzala à universidade, com aval de Sua Alteza Real. Quem poderia imaginar que a polêmica reserva de vagas para negros já reinava entre os feitos de Dom João VI? Foi dele, há quase dois séculos, a primeira autorização de matrícula por cotas na História do Brasil. O favorecido foi o escravo João Evangelista. Em 12 de março de 1815, ele entrou para o 3º ano dos Estudos Médicos Cirúrgicos da então Academia de Medicina e Cirurgia, hoje a Faculdade de Medicina da UFRJ. A prova histórica foi garimpada no acervo da Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde pelo professor Sebastião Amoêdo de Barros, da Escola de Comunicação da UFRJ. O sistema de cotas foi implementado no último vestibular das Universidades do Estado do Rio (Uerj) e Norte-Fluminense (Uenf). Na UFRJ, o debate sobre o assunto está entre as prioridades do reitor Aloísio Teixeira. "Essa descoberta cai como uma luva nesse momento em que tanto se discute a reserva de vagas", destaca Barros. A novidade foi apresentada pelo professor no encontro Resgate da Identidade Brasileira, quarta-feira, em Teresópolis. "Temos que atrair negros e todas as minorias desprovidas de recursos financeiros para as universidades", observou o professor. O paradeiro de João Evangelista se perdeu nas páginas da História. A falta de sobrenome dificultou as buscas sobre o destino do escravo que virou médico. No livro de registros do Centro de Ciências da Saúde, há dois outros estudantes com o mesmo nome do escravo.



A matrícula do escravo Evangelista está registrada no acervo da UFRJ

Ponto de vista



O porquê do número de transplantes ser tão baixo

O tema do transplante já é polêmico em si, por reunir pontos muito divergentes. Motivos que levam pessoas a não serem a favor da doação de órgãos podem estar ligados desde a restrições religiosas, até ao receio em relação a golpes de contrabando hospitalar.

O cirurgião e coordenador de transplantes do Hospital Universitário da UFRJ, Joaquim Ribeiro Filho, que assumiu no último mês a coordenação da central Rio Transplantes, acredita que a principal causa para que o número de transplantes seja tão baixo é a falta de conscientização da população: “As equipes de saúde que trabalham nestas unidades

devem mudar a cultura em torno de pacientes que evoluem para morte cerebral, a fim de que os mesmos passem a ser encarados como a salvação de pacientes que aguardam por transplantes de fígado, rim, coração, etc.”

Apesar de achar que as notícias sobre comércio e tráfico de órgãos são infundadas, ele admite que elas apresentam impacto negativo na população. “Por isso, é fundamental que as campanhas de massa sejam continuadas”, enfatiza o cirurgião.

Além disso, como uma das primeiras atividades à frente da Rio Transplantes, ele pretende formar Coordenações Intra-hospitalares de procura de doadores em unidades de maior potencial de doação, tais como Hospitais Miguel Couto, Souza Aguiar e Getúlio Vargas.

Olho no Olho

A polêmica das Invasões

Apesar de movimentos populares como o MST e o MTST (movimento dos trabalhadores sem teto) contribuírem para a conscientização política de seus membros e para a sociedade em geral, a invasão de terras privadas causa polêmica. A questão em debate é se as invasões são válidas como meio de luta social.

Neide Esterci

“A invasão é uma forma de luta que o MST inaugurou há 20 anos atrás. É um protesto que vem dando resultado e pode ser encarado como um exercício da cidadania” comenta Neide Esterci, *professora de Antropologia da UFRJ*. “O que não é visto, como movimento de protesto, o incentivo à violência como meio de pressão junto as autoridades” Neide acredita que a medida, de um modo geral, não é um tratamento digno ao movimento, ao mostrar apenas notícias relacionadas a conflitos nas terras invadidas. “O MST é um exemplo não só na área social, mas no âmbito político, ao aperfeiçoar o exercício da democracia” destaca.

X

Antônio Santoro

“Do ponto de vista jurídico, não se pode tolerar atitudes ilegais sob argumentos políticos. A invasão de terra com esta finalidade é uma forma de auto-tutela não contemplada pela legislação brasileira” enfatiza o *professor da faculdade de Direito da UFRJ*, Antônio Santoro que não acredita que as invasões possam contribuir para uma melhoria social. “Um movimento social, por melhores que sejam suas intenções, necessariamente rompe com o governo que o apóia ao agir de forma revolucionária e corre o risco de tornar-se um movimento esquizofrênico ao não adotar uma política coerente entre ideais e atitudes”.



Tome nota

Bolsas no site Universia Brasil

O portal de educação *Universia Brasil* lançou o canal Bolsas e Financiamentos. O novo serviço orienta os usuários sobre bolsas de estudo oferecidas por instituições de ensino, órgãos do governo, fundações e demais setores vinculados à educação no Brasil e no mundo, além de disponibilizar informações sobre crédito estudantil. Ele está disponível no endereço www.universiabrasil.net/bolsas/.

Cursos e palestras

UFRJ promove curso de gestão da qualidade do ar

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, em parceria com o Banco Mundial, a Organização Pan-americana de Saúde, a agência de Proteção ambiental dos Estados Unidos e a Fundação José Pelúcio Pereira, realizará entre agosto e setembro a segunda versão do curso "Treinamento à distância: gestão da qualidade do ar em centros urbanos". O curso é direcionado a funcionários governamentais, profissionais do setor privado e pessoal técnico trabalhando em entidades públicas e consultorias ou organizações locais; especialistas em gestão da qualidade do ar e a todos aqueles interessados na prevenção e controle da contaminação do ar urbano. O objetivo do curso é fazer com que os inscritos conheçam as experiências que deram bons resultados na gestão da qualidade do ar em centros urbanos de todo o planeta.

A ficha de inscrição, assim como outras informações do curso, como professores responsáveis por cada módulo e cidades participantes, está na página www.lepa.ufrj.br/curso. Mais informações podem ser obtidas com o professor Luiz Maia nos telefones (21) 2598-9508 e (21) 2598-9467.

Fique de Olho

Baratas e afins: o notável mundo dos insetos

Baratas, borboletas, joaninhas, besouros, mariposas, piolhos... Os insetos vão reinar absolutos na Casa da Ciência, numa exposição que acontece entre os dias 15 de agosto e 9 de novembro, de terça a sexta-feira, das 9 às 20 h, e sábados, domingos e feriados, das 10 às 20 h. A entrada é franca!

A partir de instalações e esculturas feitas em papier mâché, painéis, móveis e oficinas, a exposição pretende desmistificar a idéia de que os insetos são um grupo biológico inferior e mostrar sua importância para o equilíbrio ecológico de nosso planeta. Aqueles que visitarem a mostra poderão conhecer um borboletário, um berçário de borboletas, fazer um terrário e muitos mais.

A Casa da Ciência fica na rua Lauro Muller, 3 – Botafogo. Para maiores informações, consulte o site

<http://www.cciencia.ufrj.br/>

Entendendo a Previdência

Buscando permitir o amplo acesso aos dados e fatos, o Núcleo de Imprensa da Escola de Comunicação da UFRJ tomou a iniciativa de juntar especialistas de fora do governo e convidar a imprensa para esclarecer dúvidas e possíveis equívocos no processo de discussão da proposta de reforma da previdência. O Fórum acontece dia 12 de agosto de 2003, terça-feira, a partir das 14 horas, no auditório do CFCH - campus da Praia Vermelha. O reitor da UFRJ, Aloísio Teixeira, ex-secretário-executivo do Ministério da Previdência Social, vai responder perguntas sobre as implicações da reforma no serviço público. Luiz Viégas da Motta Lima, assessor da Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap), estará à disposição para esclarecer sobre história das mudanças desde o início do regime previdenciário e Clemilce Carvalho, diretora de comunicação da Associação dos Auditores Fiscais da Previdência Social no Estado do Rio de Janeiro (Afiperj), apresenta os números levantados pelos fiscais da previdência, incluindo o desvio de recursos da seguridade social nos últimos quatro anos: mais de 23 bilhões de reais. Para garantir a objetividade do encontro, mediado pelo jornalista José Argolo, diretor da ECO/UFRJ, perguntas e



solicitações podem ser feitas desde já aos participantes, através da Internet, em www.saladeimprensa.com

Maiores informações:

Núcleo de Imprensa: André Motta Lima - 9648.8605

Assessoria de Imprensa: Elizabete Cerqueira - 9999.8275

Música no Forum

O Forum de Ciência e Cultura da UFRJ apresenta dia 7 de agosto, quinta-feira, às 19h, um recital de piano com o músico Rogério Lourenço dos Santos. Esta atividade tem como objetivo abrir espaço para artistas brasileiros, apresentando suas qualidades, a seriedade de seu trabalho e o valor de sua arte. O evento, totalmente gratuito, faz parte do Projeto Música no Forum – Série Destaque e acontece no Salão Dourado do Forum, que fica na Av.

Resenha



Lançamento da Editora da UFRJ

Livre docente em filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP (Universidade de São Paulo), o prof. Ricardo Terra lança um novo estudo sobre a obra de um dos precursores da filosofia contemporânea, Emmanuel Kant. O livro é dividido em vários textos que buscam entender as tensões no pensamento kantiano à partir da noção do termo "passagem" (übergang) recorrente no universo kantiano. O autor faz ainda uma correlação entre o pensamento kantiano e o de outros grandes filósofos contemporâneos como Habermas e Foucault.

Passagens: estudo sobre a filosofia de Kant

Ricardo Terra

COLEÇÃO PHILOSOPHIA ANALYTICA

R\$ 30,00 / 196 páginas

<http://www.editora.ufrj.br>

Olhar Profundo

“O rio atinge seus objetivos porque aprendeu a contornar obstáculos.”

Lao-Tsé, filósofo chinês pai do Taoísmo contemporâneo de Confúcio. Possivelmente viveu no século VI a.C.

Assessoria de Comunicação da UFRJ



Expediente:

Assessor de Comunicação: Fernando Pedro Lopes, Geralda Alves, João Pedro Werneck, Andréa Pestana;
Estagiários de Jornalismo: Carolina Camisão, Patrícia Guimarães, Nathália de Oliveira, Mário Cesar Filho, Julio Braga, Thiago Tibúrcio; **Programação Visual:** Jônatas Castório Damasceno, Bruno Durão; **Fotografia:** Carlos Eduardo Fonseca; **Secretaria:** Maria do Carmo Mendes; **CPD:** Fernando dos Santos Kelly, Nilo Sergio de Assis Junior, Renato Miguel de Moraes

Caro leitor, caso não deseje continuar recebendo este informativo virtual, favor enviar um e-mail para:
removerolharvirtual@reitoria.ufrj.br